

ATA DA 162ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO LEGISLATIVO, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUANÃ-TO, REALIZADA EM 09 DE ABRIL DE 2024.

Ata da sessão ordinária do dia 09 de abril de 2024, na Câmara Municipal de Araguaçuã, à hora regimental e havendo número legal, às dezenove horas trinta minutos (19:30 horas), o Presidente Jussy Junior Pinto da Silva, declara aberta essa sessão e convida o Vereador Sebastião Bento de Amorim para fazer a oração, após convida a Vereadora Eliene Torres para fazer a leitura da Bíblia Sagrada, após pede para realizar a chamada dos vereadores em ordem alfabética, conforme regimento interno, estando presentes: Arly Cassia Pereira de Souza, Eliene Torres de Brito, Elenilson Rodrigues de Cerqueira, Juairam Borges Távora, Jussy Junior Pinto da Silva, Nelson Santana de Brito e Sebastião Bento de Amorim. Os vereadores Júlio Pereira Matos e Marney Alves, da justificaram sua falta. Em seguida o Presidente, deseja um boa noite, agradece a Deus por estarem todos presentes nessa casa de leis, cumprimenta e agradece a todos os nobres Vereadores e Vereadoras que se fazem presentes, cumprimenta os funcionários da casa. Na sequência declara aberta o pequeno expediente, e solicita a Secretária que faça a leitura da ata da sessão anterior tendo sido a mesma aprovada por maioria absoluta. Após o presidente solicita a secretária que faça a leitura da ordem do dia, sendo elas, Ordem do dia: apresentar requerimento nº 20/2024 de autoria do Vereador Jussy Junior Pinto da Silva. Ordem do dia: apresentar requerimento nº 21/2024 de autoria do Vereador Juairam Borges Távora. Após o Presidente faculta a palavra aos vereadores para fins de avisos, comunicações e agradecimentos. Com a palavra o vereador Nelson Santana de Brito, deseja um boa noite a todos cumprimenta a mesa em nome do Presidente Jussy Junior, cumprimenta os demais vereadores e os funcionários da casa, e fala que o acontecido do carro, se dirigindo ao vereador Elenilson diz que acredita que o carro é para uso dos vereadores e que na hora exata do acontecimento do acidente ele ligou para o presidente e relatou o acontecido, ligou para polícia que também rodou o carro no mesmo local que ele, o carro não saiu fora da estrada, ele rodou no meio dela e não caiu em lago e nem nada e que concorda com a preocupação do vereador, que o carro e da casa e entende, e que se for para pagar a franquia ou o concerto ele irá pagar, que não está fugindo de assunto nenhum, mas que acredita que a preocupação do vereador não está tanto com a casa, com o que vem acontecendo aqui dentro, já que aconteceu coisas piores nessa casa e ele ficou contra os demais vereadores, diz saber do acontecido que não pegou o carro para andar atoa que estava a serviço que se caso não pudesse andar não foi repassado a ele, e que se tiver que pagar ele paga está a disposição. Diz que só quer deixar claro que ele não pegou o carro para andar atoa, que acidentes acontecem que ninguém prevê e que se ele soubesse que aconteceria não teria pegado o carro para ir. E que é de acordo com quem pega multa ter que pagar, porque multa acontece porque a pessoa está despercebida ou muito agoniada e é uma infração ai tem que pagar, mas o acidente é inesperado. E assim conclui sua fala. Com a palavra o vereador Elenilson de Cerqueira, cumprimenta a todos vereadores e vereadoras, cumprimenta os funcionários da casa e a sua esposa e demais que estão assistindo, dirigindo a fala ao Vereador Nelson, diz vai por ordem, que a questão



do carro antes das vossas excelências está assumindo, na gestão anterior quando foi comprado esse carro, foi assinado um termo de uso igual ele relatou na sessão anterior, e fala que o que foi dito ontem não foi querendo condenar e nem desrespeitar a ausência dele, que foi dito que se tem uma meta a cumprir quanto ao uso do carro, que foi feito pelo Dr Hilton ou Dra Ivanesa que fizeram os termos, e inclusive as vossas excelências sabem que quem tiver com o carro é anotado tudo quilometragem quando sai, para onde vai, e tudo mais. E que foi dito ontem ao presidente e todos os vereadores presentes foi a questão de que primeiro o presidente não pode tomar a decisão de pagar um prejuízo desse aqui da câmara, mexer nos cofres públicos sem consultar o jurídico e sem reunir com os vereadores que primeiro tem que haver uma decisão, que se o jurídico falar que pode ser feito e todos os vereadores concordar tudo bem. E diz que como o senhor Nelson falou mesmo que não se nega a pagar, e que foi como ele questionou ontem se o carro havia seguro, e foi dito que sim há seguro. Continua a fala questionando porque não acionou o seguro, e no caso quem deve pagar a franquia é quem está usando, e fala que como o Vereador Nelson já disse que não se nega a pagar, e que ele não disse que o vereador se negaria. E repete dizendo que ele disse e que não poderia tomar a decisão de mexer nos cofres públicos da câmara sem conversar com os vereadores e sem ter reunião com jurídico, que não disse nada mais nada menos, que continua achando que deve ser dessa forma, que não condenou nada ao Senhor Nelson. Segue a fala dizendo: na questão que o vereador Nelson diz que ele fez coisa de errada como disse nesse instante, que não fez nada de errado que o que ele fez e falou, ele faz e fala novamente, se for a questão do vereador Juairam que foi discutida aqui, se for isso, que não sabe se e isso que o vereador Nelson quer se referir, que a sua decisão foi tomada, não foi por que "fulano" mandou ele tomar não. Nasceu dele e está dentro dele e que quando for preciso falar em qual quer lugar, em frente do Juiz ele está pronto a falar que não mentiu, ele disse a verdade. Se o vereador Nelson está falando sobre ele ter absterido o voto, repete dizendo que não sabe se é disso que ele quer falar. Diz que fez e faz, que não vai exonerar uma pessoa de um cargo sem saber o que ele fez. Que se fosse um afastamento poderia ter votado, mas exonerar um parlamentar que isso essa é papel da justiça. Diz não saber quem estar errado, que pode ser o Vereador Nelson e os demais ou o ele o vereador Elenilson que ele não sabe. Termina questionando se é sobre isso mesmo que ele está falando. Com a fala o vereador Nelson diz que o próprio vereador Juairam disse que 80% do que foi apurado na CPI e verdade, diz não está falando de exonerar o Vereador Juairam e sim que ele foi contra os vereadores contra a CPI. Com a fala o vereador Elenilson, diz nunca ter sido contra a CPI, que podem verificar as atas que o vereador Nelson não pode falar isso não que o mesmo está mentindo. O vereador Nelson interrompe e diz que não está mentindo. O Presidente interrompe batendo no sino e pedindo ordem. O Vereador Elenilson diz que ele pode falar, repete dizendo que pode falar. O presidente novamente pede ordem. O Vereador Elenilson diz que se falarem que ele foi contra a CPI está mentindo que ele não foi contra a CPI. Diz que a vereadora Eliene está ali e sabe disso, que em momento nenhum foi contra a CPI. Que ele foi contra a exoneração do cargo do vereador Juairam, que foi e ainda é. Com a fala o vereador Nelson diz que o


vereador Elenilson falou para ele ali fora no dia que foram na reunião para montar a CPI pediu para que retirasse o seu nome, e que já estava tudo assinado e o Vereador Elenilson pediu para rasgar o papel, e ele falou que o papel não estava mais em sua posse, que estava com a vereadora Eliene ou com outra pessoa, e diz que o senhor Elenilson disse para retirar o seu nome. E questiona se ele está mentindo. O vereador Elenilson diz que não. O vereador Nelson diz que o Senhor Elenilson falou que ele estava mentindo. Vereador Elenilson diz que não, o Vereador Nelson interrompe dizendo que ele acabou de falar que ele estava mentindo. O vereador Elenilson pede para que o Vereador Nelson deixe que ele fale, continua dizendo que não disse sobre CPI, que lá fora não disse que estava fora da CPI não. O Vereador Nelson diz que foi sobre CPI sim, falou sobre a CPI bem aqui fora. O vereador Elenilson diz que não, que não foi. O Presidente pede ordem e bate no sino. O vereador Elenilson diz que o que ele falou para o senhor Nelson foi sobre o que conversaram em Araguaína e que havia muita mentira pelo meio e distorcimento de conversa. O Presidente encerra a sessão. Sem mais, lavrei e assino a presente ata junto com os vereadores após aprovação na Sala de Sessões em 09 de abril de 2024.



Sec.: **Kamila Fernandes Teixeira**



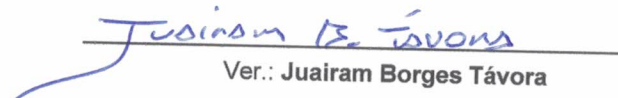
Ver.: **Arly Cassia Pereira de Souza**



Ver.: **Elenilson Rodrigues de Cerqueira**



Ver.: **Eliene Torres de Brito**



Ver.: **Juairam Borges Távora**



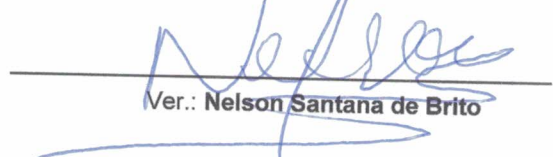
Ver.: **Julio Pereira Matos**



Ver.: **Jussy Junior Pinto da Silva**



Ver.: **Marney Alves da Silva**



Ver.: **Nelson Santana de Brito**



Ver.: **Sebastião Bento de Amorim**